

Arraiá flor do vale de General Sampaio, existe a 23 anos, começou com apenas uma brincadeira de rua, ela foi se fortalecendo com a participação de um público que cada vez mais fortalecia para que essa manifestação desse continuidade e fizesse nossa cultura ser mais preservada e que desse continuidade de geração a geração, hoje a quadrilha compõe-se de jovens, adolescentes da rede pública de ensino do município e região, filhos de pescadores, agricultores, artesãos e beneficiários do programas sociais do município. Há 15 anos a quadrilha foi estilizada e apoiada pela administração cultural, a quadrilha tem seus ensaios no anexo Ginásio Poliesportivo Chico Assis, na sede do município, composta por 30 pares e 103 integrantes. Os ensaios acontecem de segunda a sexta, a partir das 19:00 horas. Ao longo desses anos vem se mantendo como uma das melhores quadrilha da região, participando de vários festivais, se mantendo em bons resultados , se destacando com os tema: o circo 2007, o imaterial 2013, o 100 anos da seca do 1915. Em 2017 a quadrilha apresentou o tema pintando os 7 no São João: que retratou os 7 dias da semana, as sete maravilhas do mundo, os 7 anões, as sete notas musicais e as 7 cores do arco – íris para colorir o nosso lindo São João. Em 2018 não poderia ser diferente a Quadrilha Flor do Vale veio trazendo e inovando o espetáculo nordestino com o tema, Quanto Mais Nordeste Sou, Mais Orgulho Eu Tenho De Ser. E em 2019 a família Arraiá Flor do Vale de General Sampaio trouxe o espetáculo o dragão da liberdade, o dragão do mar ou Chico da Matilde, foi um líder jangadeiro, prático e abolicionista, com participação ativa no movimento abolicionista no Ceará, que foi o estado pioneiro na abolição da escravidão, doravante conhecido como terra da luz. Em 2020 a EMPELEITA veio conquistar a todos nas nossas noites de São João, mesmo que de forma virtual! Expressão forte do vocabulário cearense que significa trabalho, ação, tarefa, obra e vai representar a peleja de um artista mundialmente consagrado, cria da nossa terra. Pedro dos Santos de Oliveira, mais conhecido como Pedro Boca Rica. Ele que foi escultor, mamulengueiro, botador de boneco e topador de boi. Em A EMPELEITA, mestre Boca Rica enfrentará seu maior desafio, mesmo depois da morte. Neste ano, a quadrilha vem com o tema A Voz Que Não Se Cala: iremos falar a história de um povo guerreiro que, além da xenofobia, somos um povo de resistência e luta. Que temos nosso valor e espaço no meio social. Nossa voz não se cala, e não há ninguém que a calará.